



WEBSÉRIE DOCUMENTAL SOBRE A REPRESENTATIVIDADE DA MULHER NO HIP HOP EM CURITIBA

Bruna De Oliveira Ferreira

Resumo

Este resumo tem por objetivo servir de base para estudos de análise e discussão sobre a representação das mulheres no *hip hop* de Curitiba. Em sequência, este relatório irá pautar o ciclo do surgimento *hip hop* até os dias atuais incluindo o papel da mulher dentro da cena. Após análise realizada sobre a representatividade da mulher nos meios digitais, percebe-se uma falta de divulgação na mídia sobre o tema. Por meio de *sites*, meios audiovisuais e da pesquisa de campo também foi encontrada falha no determinado assunto. Artigos como o de José Geraldo, “Quadros do reconhecimento: A Comunicação Política do movimento *hip hop* de Curitiba”, e dos autores Liege Scremin Mizga e Matheus Gasparin Regis, “ Expressão da Rua: Documentário sobre a intervenção Visual Urbana em Curitiba”, abordam elementos do *hip hop* como *graffiti* e territorialização do movimento em Curitiba. Mas ainda há falta da representatividade da mulher dentro da cena. Através de uma websérie documental jornalística o objetivo deste estudo é mostrar a representação da mulher no movimento e suas funções e contribuições para o *hip hop*. Para o desenvolvimento da investigação foi realizada uma análise de artigos, em sites jornalísticos como o G1 paraná, buscando as palavras-chave: mulher- *hip hop* – Curitiba, de 30 matérias foram encontrados quatro vídeos sobre o emponderamento feminino dentro da cena. Isto mostra a falta de divulgação do papel da mulher na cena. Foi realizado também um grupo focal com grafiteiras, *b-girls*, e mulheres que estão de alguma forma envolvida no *hip hop* local. Cinco mulheres foram entrevistadas e responderam 14 perguntas sobre a representatividade da mulher em Curitiba, como os meios audiovisuais retratam as mulheres do *hip hop*, sobre os temas que seriam abordados na websérie, entre outras questões relacionadas ao tema abordado. Os resultados de pesquisa mostram que mesmo as mulheres tomando a frente do movimento *hip hop*, a maioria ainda é predominado por parte masculina. E o papel da mulher na cena, está sendo construído dia a dia, seja através de plataformas digitais, batalhas de *Mc's* em praças, espaços culturais como o Banguê, e até mesmo em festas de *rap* que hoje o público é 70% feminino. Após todo o processo de problematização do tema e pesquisas para comprovação da lacuna presente no jornalismo e de que forma poderia suprir essa necessidade, chegou-se à conclusão de que uma websérie documental jornalística atenderá bem o propósito do objetivo geral que é mostrar dentro dos quatro elementos do *hip hop*, *break*, *graffiti*, *b-girl* e *Dj* que há participação e representação da mulher na cena. Para isso foi preciso todo o procedimento de discussão teórica sobre websérie e documentário com relação não só com os meios de comunicação, mas também, sobre o *hip hop*, e estudos culturais como um todo.

Palavras-chave: websérie; jornalismo; *hip-hop*; representatividade da mulher;